

Espetacular Cafèzal na Fazenda "Monte Verde"

Uma lavoura que surpreendeu até Carlos Whately — Sócio da Sociedade Rural Brasileira dá um exemplo

A tradicional Sociedade Rural Brasileira há algum tempo levantou a bandeira da recuperação das velhas terras para a cultura cafeeira, já que seus dirigentes são de parecer que São Paulo desfruta de condições sem igual em todo o mundo para o cultivo da rubiácea. A campanha encontrou receptividade em vários setores.

O eng. agrônomo Brasília Penteado Machado, chefe da Secção de Café do Departamento de Produção Vegetal da Secretaria da Agricultura e cafeeicultor em Dourados, neste Estado, é um exemplo do que afirmamos. Esse cafeeicultor e o engenheiro agrônomo Clovis Ferreira, plantaram um cafèzal nas velhas terras da Fazenda "Monte Verde", nesse município. Um dia Carlos Whately, homem afeito a tudo que diz respeito a café, por lá apareceu e ficou surpreendido com a pujança das lavouras. Jamais havia visto um cafèzal de dois anos tão viçoso.

Brasílio Penteado Machado informou à nossa reportagem que escolheu a variedade Mundo Novo da linhagem 379-18. Em fevereiro último a lavoura com-

pletou dois anos. A produção para este ano é estimada em 60 sacas em côco por mil pés. Os fazendeiros empregam para obter essa carga adubação orgânica e química. Forragem de capim seco permanentemente, e adubo de galinha. O plantio foi feito em curva de nível e o espaçamento é de 3x2 metros. O número de cafeeiros novos da fazenda é igual a 20 mil, elevando-se o total a 80 mil.

A fazenda não se dedica apenas à cafeicultura. Há ainda bem montada granja de galinhas para a produção de pintos de um dia. Há cerca de 4.000 aves. Cumpre também uma referência à produção de leite para o consumo da fazenda e dos empregados. Dez alqueires estão plantados com algodão, dez com milho. Dez mil laranjeiras estão agora sendo plantadas. Tudo isso em uma área de 150 alqueires. Brasília Penteado Machado, distinto sócio da Sociedade Rural Brasileira, dá, assim, notável exemplo. Se não fosse demasiadamente modesto poderia proclamar: "Façam o que eu digo e o que eu faço". (AFM)



Na gravura temos três fases do belo cafèzal da Fazenda «Monte Verde». Em cima temos o cafèzal com dois anos. Um cavaleiro percorre a estrada que corta o cafèzal. A despeito de estar montado, não pode ver o cafèzal em profundidade. Na foto à esquerda aparece o mesmo cafèzal quando tinha apenas um ano. Nessa ocasião recebia a visita do sr. Cassiano Gomes dos Reis, diretor do Departamento de Produção Vegetal e diretor do Departamento de Atividades Diversas da Sociedade Rural Brasileira. Note-se o forro de capim. Aparecem, ainda, nessa foto, lavradores da região e agrônomos. Finalmente, à direita, temos uma funcionária do Instituto Biológico e o proprietário da lavoura, quando examinavam um dos cafeeiros da Fazenda.